



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

12 de outubro de 2025 – Ano “C” – São Lucas – Cor litúrgica: branco



Bem-Aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida

Padroeira do Brasil | Solenidade



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Louva o Senhor, louva o Senhor! Louva, minh'alma, bendizendo o Senhor.

Louva o Senhor, louva o Senhor! Louva, minh'alma, o seu nome!

1. CANTO DE ABERTURA

R. De alegria vibrei no Senhor, pois vestiu-me com sua justiça, adornou-me com joias bonitas, como esposa do Rei me elevou!

1. Transborda o meu coração em belos versos ao Rei, um poema, uma canção com a língua escreverei. De todos és o mais belo, a graça desabrochou em teu semblante, em teus lábios pra sempre Deus te abençoou.

2. Valente, forte, herói. Pela verdade a lutar, a justiça a defender, vitorioso tu serás. Lutas com arma e poder, o inimigo a correr, eterno é teu trono, ó Deus, é retidão para valer!

3. Ó Rei, amas a justiça, odeias sempre a maldade; com o óleo da alegria ungiu-te o Deus da verdade. Os mais suaves perfumes as tuas vestes exalam; no teu palácio luxuoso, belos acordes te embalam.

4. Princesas são tuas damas, a Mãe-Rainha lá está, toda de ouro adornada, à tua direita a pousar. “Escuta, ó filha, atenção! O Rei de ti se encantou, esquece os teus, a tua casa, adora o Rei, o teu Senhor!”

(L. e M.: Pe. Silvio Milanês)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém.**

CP. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, celebrando o Dia do Senhor e seu Mistério pascal, contemplamos hoje os sinais da Páscoa de Jesus na vida de Maria, por meio da Solenidade da Bem-Aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida. Ela é a Mãe do povo brasileiro, Mãe das crianças, cujo dia hoje também celebramos; ela é Mãe do povo sofrido e do povo que tem esperança em Deus. Vivenciando este Mês Missionário e esta festa solene, deixemos o Senhor transformar e gerar em nós o dom da alegria profunda. Celebremos com fé e alegria.

4. ATO PENITENCIAL

CP. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, escutemos e guardemos a Palavra do Senhor no coração e na vida, assim como Maria, a fiel ouvinte da Palavra.

7. PRIMEIRA LEITURA – Est 5,1b-2; 7,2b-3

Leitura do Livro de Ester.

1b Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestibulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. **2** Ao ver a rainha Ester parada no vestibulo, olhou para ela

com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. **7,26** Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. **3** Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida — eis o meu pedido! — e a vida do meu povo — eis o meu desejo!”. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 44(45)

R. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!



1. 11 Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:*/ “Esquecei vosso povo e a casa paterna!/* **12** Que o Rei se encante com vossa beleza!*/ Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor! **R.**

2. 13 O povo de Tiro vos traz seus presentes,*/ os grandes do povo vos pedem favores./* **14** Majestosa, a princesa real vem chegando,*/ vestida de ricos brocados de ouro. **R.**

3. 15 Em vestes vistosas ao Rei se dirige,*/ e as virgens amigas lhe formam cortejo;/* **16** entre cantos de festa e com grande alegria,*/ ingressam, então, no palácio real”. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – Ap 12,1.5.13a.15-16a

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

1 Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. **5** E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. **13a** Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. **15** A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. **16a** A terra, porém, veio em socorro da mulher. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Jo 2,5b

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Disse a Mãe de Jesus aos serventes: “fazei tudo o que Ele disser!”. R.

11. EVANGELHO – Jo 2,1-11

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, **1** houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. **2** Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento.

3 Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. **4** Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”.

5 Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. **6** Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas, cabiam mais ou menos cem litros. **7** Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. **8** Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. **9** O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. **10** O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!”. **11** Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu

aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano C, p. 90)

CP. Nesta festa da Virgem Aparecida, apresentemos ao Pai Santo, como louvor agradável, nossa solicitude pelos nossos irmãos e irmãs neste serviço de intercessão, dizendo:

R. Deus de bondade, concedei vida ao vosso povo.



1. Recordemos, diante de Deus, todo o povo brasileiro, para que o Senhor nos conceda viver na paz e na justiça, na liberdade e na fraternidade, salvaguardando as belezas da nossa cultura, dizendo.

2. Recordemos, diante de Deus, os nossos governantes e todos os que desempenham cargos públicos, para que o Senhor lhes conceda o espírito de serviço, sabedoria e retidão, dizendo.

3. Recordemos, diante de Deus, os povos originários desta terra, para que o Senhor lhes conceda que suas riquezas culturais sejam preservadas e que os seus direitos sejam respeitados, dizendo.

4. Recordemos, diante de Deus, a nossa Conferência Episcopal e os que trabalham nas estruturas que organizam a missão da Igreja em nível nacional, para que o Senhor lhes conceda o espírito de discernimento e de comunhão, dizendo.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica. Opcional:)

5. Recordemos, diante de Deus, as crianças e adolescentes, e supliquemos por elas, para que tenham, em Jesus, em sua Mãe e na Igreja, as referências para uma vida íntegra, de corresponsabilidade e de verdadeiras amizades, dizendo.

CP. Pai de misericórdia, que vos mostrastes próximo de nós no rosto da Virgem Aparecida, acolhei as nossas preces e abençoi o nosso país. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Como vai ser? Nossa festa não pode seguir: tarde demais, pra buscar outro vinho e servir.

R. Em meio a todo sobressalto, é Maria, quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, nada pode faltar!”. (bis)

2. Mas que fazer? Se tem água, tem vinho também: basta um sinal! E em Caná quem provou, “tudo bem”!

3. Como não crer? A alegria da vida nos vem, quando os irmãos põem à mesa seus dons e o que têm.

(L.: José Tomaz Filho | M.: Fr. Fabreti)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Do mistério de Maria e da Igreja – MR, p. 828)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecesteis com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos

aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (dizemos) alegres a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **T. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. A minh'alma engrandece o Senhor, meu coração muito se alegrou em Deus, meu Salvador, em Deus, meu Salvador!

1. Ele voltou seu olhar para a pequenez de sua servidora, e todas as gerações me proclamarão feliz e ditosa!

2. Ele, que é todo poder, me fez grandes coisas, santo é seu nome! Sua bondade se estende de pais para filhos, sobre os que o temem!

R. A minha alma engrandece o Senhor, meu coração muito se alegrou em Deus, meu Salvador, em Deus, meu Salvador!

3. Ele agiu com braço forte e os cheios de orgulho Ele dispersou! Botou abaixo os potentes; humildes, pequenos Ele elevou!

4. Ele enriqueceu os famintos, e os ricos, sem nada, embora mandou! Ele a seu povo acudiu, de sua promessa aos pais se lembrou!

5. Ele aliou-se a Abraão e a seus descendentes, sem fim, também! Glória ao Pai por seu Filho, no Espírito Santo, pra sempre! Amém!

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Bem-aventurada Virgem Maria – MR, p. 585)

CP. O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**

CP. O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção. **T. Amém.**

CP. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida. **T. Amém.**

CP. E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno. **T. Amém.**

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (à escolha da equipe de cantos)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. No próximo final de semana, dias 18 e 19 de outubro: realiza-se a COLETA da Campanha Missionária.

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



Leituras da Semana (28ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Rm 1,1-7; Sl 97(98),1-2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Lc 11,29-32

Ter.: Rm 1,16-25; Sl 18(19A),2-3-4-5 (R. 2a); Lc 11,37-41

Qua.: Santa Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja, memória — Rm 2,1-11;

Sl 61(62),2-3-6-7-9 (R. 13b); Lc 11,42-46

Qui.: Rm 3,21-30; Sl 129(130),1-2-3-4-5-6 (R. 7); Lc 11,47-54

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Antonio Batista
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista

Celebramos hoje a solenidade da padroeira do Brasil, a Bem-Aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida. A primeira leitura nos apresenta a rainha Ester, que possui discernimento e sabedoria acertados para interceder ao rei em favor de toda nação (v. 3b). Ela se torna exemplo, ainda no Antigo Testamento, daquilo que se realizará na pessoa de Maria, a partir do Mistério de Cristo. A expressão “fazei o que ele vos disser” (v. 5b), do Evangelho, encontra eco na figura de Ester e se ratifica plenamente a partir do momento que a Mãe de Jesus se coloca junto a Ele, como fiel intercessora das necessidades da vida do povo. A Mãe de Jesus insiste para que Ele “derrame” logo “o vinho novo e melhor”, e restaure a Antiga Aliança, tornando-a “Nova em seu Sangue”. Já no trecho do Apocalipse de São João, entende-se a figura da mulher como o grande sinal dos tempos messiânicos. A Virgem que concebe, resplandecente de beleza e libertada de toda culpa e pecado, se torna imagem da Igreja nascente, Esposa de Cristo. Confiemo-nos, pois, à Mãe de Deus, à Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil, em nossas necessidades, para que, intercedendo a Jesus, possa nos ajudar na contemplação da feliz eternidade. Peçamos, ainda, sua intercessão junto a Deus e ao seu Filho, para que sejamos, no mundo, como ela, verdadeiros “peregrinos de esperança” e autênticos “missionários da esperança entre os povos”.

IGREJA NO BRASIL

Consagração a Nossa Senhora Aparecida

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua, para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós, que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte. Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e, com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no Céu, por toda eternidade. Assim seja! Amém. (Leia na íntegra: edicoescnbb.info/AtoConsagracaoNossaSenhoraAparecida)

Sex.: Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir, memória — Rm 4,1-8;

Sl 31(32),1-2-5-11 (R. cf. 7); Lc 12,1-7

Sáb.: São Lucas, Evangelista, festa — 2Tm 4,10-17b; Sl 144(145),10-11,12-13ab,17-18 (R. 12a); Lc 10,1-9

Dom.: 29º Domingo do Tempo Comum — Ex 17,8-13; Sl 120(121),1-2-3-4-5-6-7-8 (R. cf. 2); 2Tm 3,14-4,2; Lc 18,1-8

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193.3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br